



GOVERNO DE
PORTUGAL

MINISTÉRIO DA ADMINISTRAÇÃO
INTERNA

Orçamento do Estado 2014

Programa Orçamental Segurança Interna

08 de novembro de 2013



A. Visão global

1. **Grandes Opções do Plano na área da Administração Interna**
2. Principais indicadores
3. Recursos humanos

B. Orçamento do MAI

1. O orçamento em perspetiva histórica
 2. O desafio de 2014
 3. Medidas de eficiência em implementação
-

A segurança é uma função essencial do Estado

A existência de um nível elevado de segurança de pessoas e bens é indispensável, ainda que não seja suficiente, para o bom funcionamento da sociedade e, conseqüentemente, da economia.

O nível de eficácia das Forças e Serviços de Segurança é elevado

Os níveis de eficácia das forças e dos serviços de segurança são muito elevados, havendo margem para ganhos significativos apenas em campos específicos.

Os dirigentes têm um papel essencial na procura de ganhos de eficiência

*A eficiência com que as atividades são desenvolvidas ainda não atingiu o patamar desejável.
O atual contexto de fortes restrições orçamentais forçará os serviços do MAI a aprofundarem a sua reflexão sobre as suas atividades, processos, recursos e indicadores.*

O desafio na área da Administração Interna

O aumento da eficiência, mantendo a eficácia, é pois o desafio que se tem colocado e que se continuará a colocar ao Governo na área da Administração Interna.



A. Visão global

1. Grandes Opções do Plano na área da Administração Interna

- 2. Principais indicadores**

3. Recursos humanos

B. Orçamento do MAI

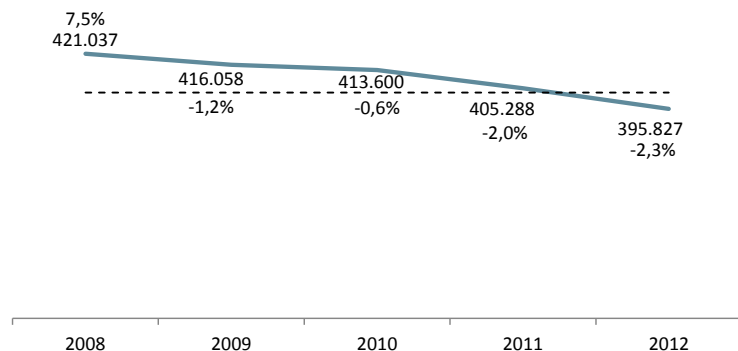
1. O orçamento em perspetiva histórica

2. O desafio de 2014

3. Medidas de eficiência em implementação

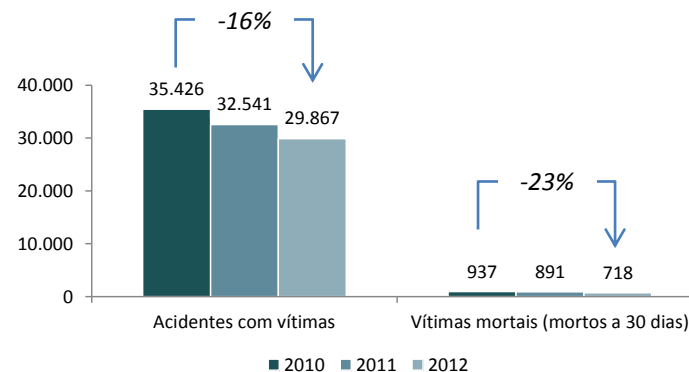
Criminalidade participada

Número de crimes e variação face ao ano anterior



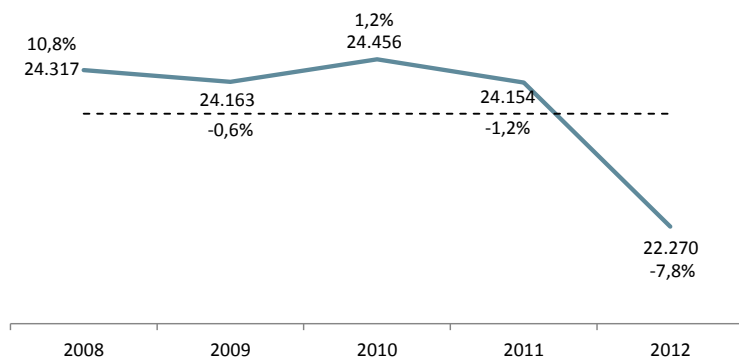
Sinistralidade rodoviária

Acidentes com vítimas e vítimas mortais a trinta dias



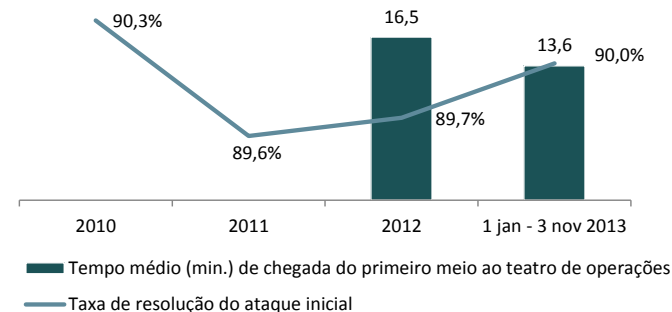
Criminalidade violenta e grave

Número de crimes e variação face ao ano anterior



Proteção e socorro

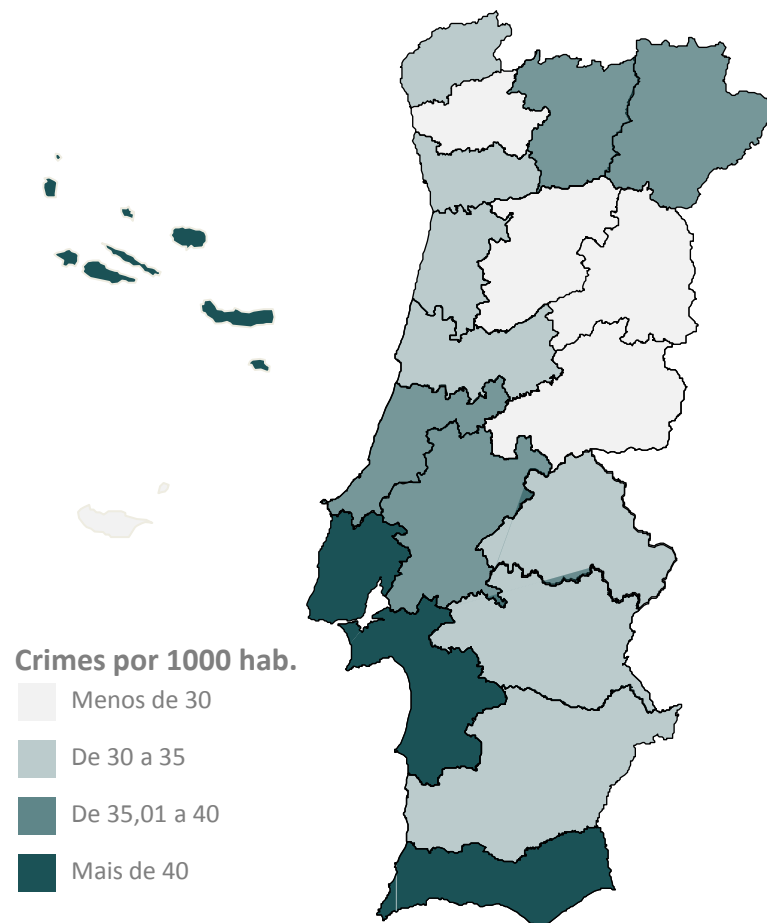
Eficácia do ataque inicial



Fonte: RASI 2012, Relatório Anual de Vítimas a 30 dias (ANSR), ANPC

Distribuição geográfica das participações criminais

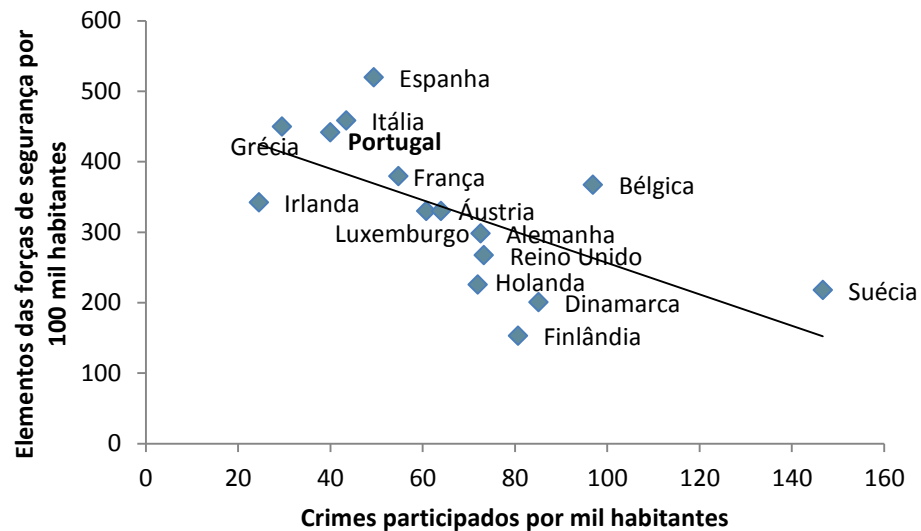
| | 2011 | 2012 | Variação |
|------------------|----------------|----------------|--------------|
| Aveiro | 24.156 | 23.169 | -4,1% |
| Beja | 4.240 | 4.670 | 10,1% |
| Braga | 25.794 | 24.073 | -6,7% |
| Bragança | 5.084 | 5.163 | 1,6% |
| Castelo Branco | 5.554 | 5.677 | 2,2% |
| Coimbra | 14.663 | 14.341 | -2,2% |
| Évora | 4.715 | 5.016 | 6,4% |
| Faro | 26.576 | 25.412 | -4,4% |
| Guarda | 4.254 | 4.304 | 1,2% |
| Leiria | 17.509 | 16.667 | -4,8% |
| Lisboa | 105.980 | 101.844 | -3,9% |
| Portalegre | 3.540 | 3.610 | 2,0% |
| Porto | 64.632 | 63.333 | -2,0% |
| Santarém | 16.245 | 16.703 | 2,8% |
| Setúbal | 36.469 | 35.988 | -1,3% |
| Viana do Castelo | 8.922 | 8.183 | -8,3% |
| Vila Real | 7.105 | 7.352 | 3,5% |
| Viseu | 9.892 | 10.234 | 3,5% |
| RA Açores | 10.234 | 10.371 | 1,3% |
| RA Madeira | 7.389 | 7.005 | -5,2% |
| S/ Referência | 2.335 | 2.712 | 16,1% |
| Total | 405.288 | 395.827 | -2,3% |



Fonte: RASI 2012

Comparações internacionais

Criminalidade registada e n.º de elementos nas Forças de Segurança, 2010



No domínio da segurança, Portugal apresenta um desempenho excepcional em termos internacionais, tendo os resultados melhorado substancialmente nos últimos anos.

Grandes Opções do Plano para 2014

Fonte: Eurostat

Dados de França relativos a 2009. Dados da Irlanda relativos a 2006.



A. Visão global

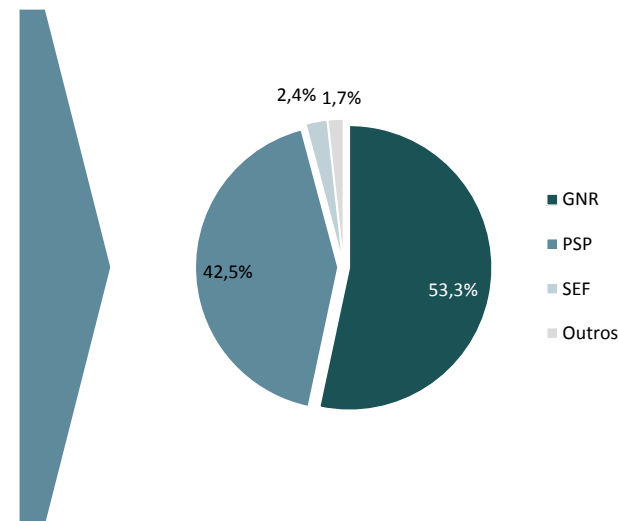
1. Grandes Opções do Plano na área da Administração Interna
2. Principais indicadores
- 3. Recursos humanos**

B. Orçamento do MAI

1. O orçamento em perspetiva histórica
2. O desafio de 2014
3. Medidas de eficiência em implementação

Repartição do pessoal do MAI

| | Pessoal (junho de 2013) | % do total |
|---|----------------------------|----------------|
| Guarda Nacional Republicana (GNR) | 29.636 | 53,34% |
| Polícia de Segurança Pública (PSP) | 23.617 | 42,51% |
| Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF) | 1.340 | 2,41% |
| Autoridade Nacional de Proteção Civil (ANPC) | 230 | 0,41% |
| Secretaria-Geral do MAI (SGMAI) | 138 | 0,25% |
| Serviços Sociais GNR (SSGNR) | 126 | 0,23% |
| Direção-Geral da Administração Interna (DGAI) | 92 | 0,17% |
| Direção-Geral de Infra-estruturas e equipamentos (DGIE) | 80 | 0,14% |
| Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária (ANSR) | 75 | 0,13% |
| Gabinetes ministeriais | 59 | 0,11% |
| Empresa de Meios Aéreos, S.A. (EMA) | 56 | 0,10% |
| Serviços Sociais e Cofre de Previdência PSP (SSPSP) | 48 | 0,09% |
| Inspeção-Geral da Administração Interna (IGAI) | 41 | 0,07% |
| Sistema de Mobilidade Especial (SME) | 21 | 0,04% |
| Total do Ministério da Administração Interna | 55.559 | 100,00% |

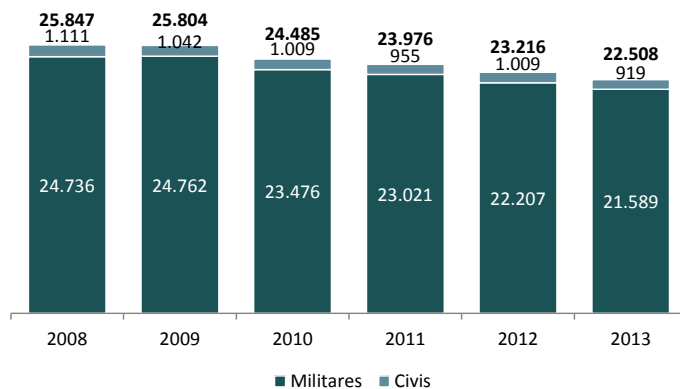


Fonte: Sistema de Informação de Gestão Orçamental

Os dados incluem elementos das Forças de Segurança na reserva/pré-aposentação, bem como comissões de serviço, dirigentes e outros vínculos.

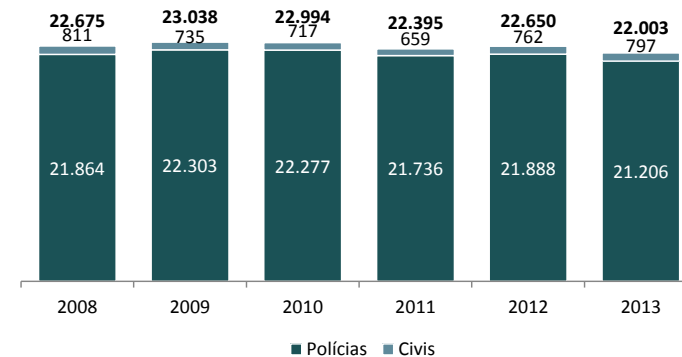
Guarda Nacional Republicana

2008-2013 (excluindo reserva)



Polícia de Segurança Pública

2008-2013 (excluindo pré-aposentação)

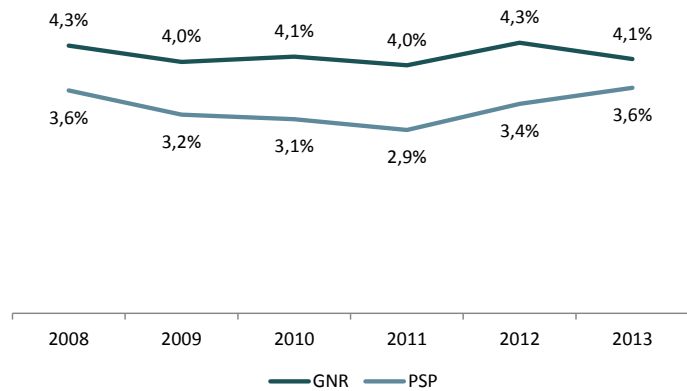


Fonte: GNR, PSP

- Desde 2008, verifica-se uma redução gradual e contínua do número de elementos da GNR, com uma quebra de 13% (de 25.847 para 22.508).
- O número atual de elementos da PSP é 4,5% inferior ao máximo atingindo no período em análise (23.038, em 2009).

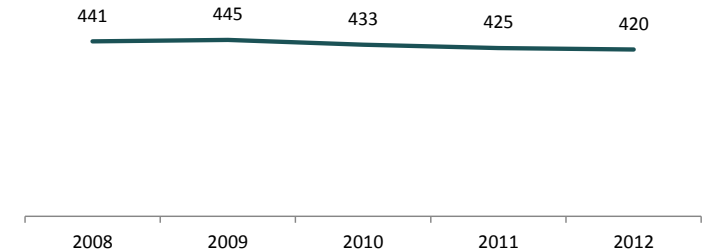
Civis nas forças de segurança

% total



Forças de segurança por 100 mil hab.

Militares da GNR + Polícias da PSP

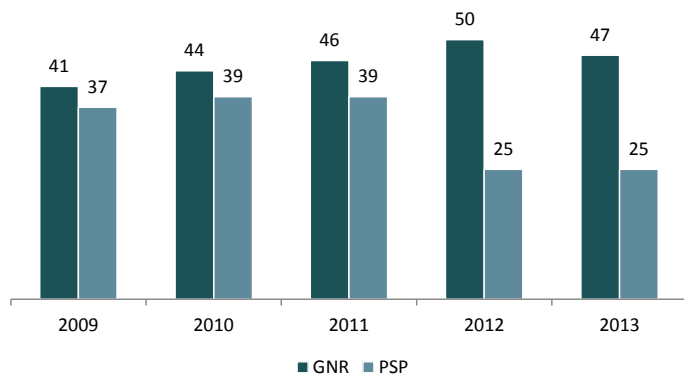


Fonte: GNR, PSP, INE

- O número de civis nas forças de segurança permanece reduzido.
- Desde 2009 tem-se registado uma redução no número de elementos nas Forças de Segurança por 100 mil habitantes, mantendo-se ainda assim como um dos mais elevados da Europa.

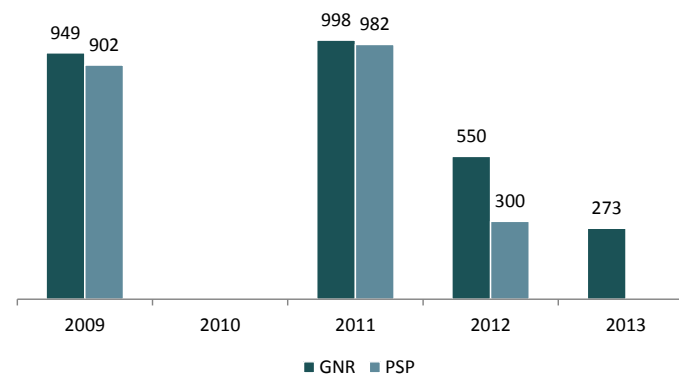
Ingresso de oficiais

2009-2013



Ingresso de guardas / agentes

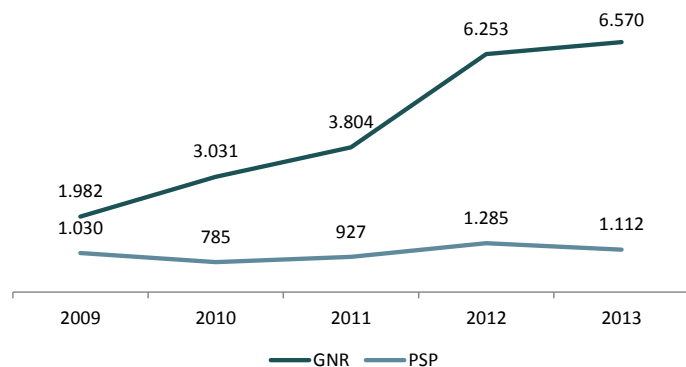
2009-2013



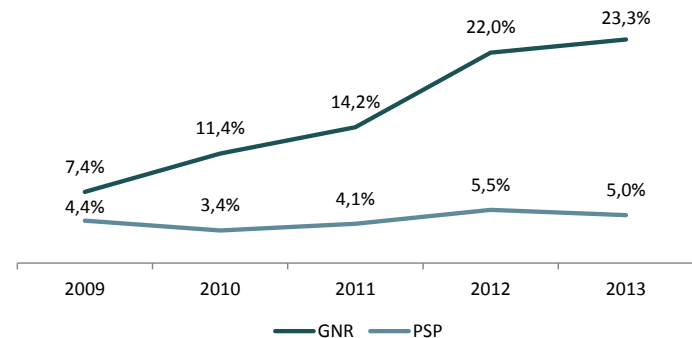
Fonte: GNR, PSP

- O número de ingressos de oficiais tem-se mantido relativamente estável.
- Salienta-se o carácter irregular do ingresso de guardas/agentes, com consequências ao nível da eficiência no funcionamento dos centros de formação da GNR e escolas da PSP.

Pessoal na reserva / pré-aposentação



Peso da reserva / pré-aposentação no total % total

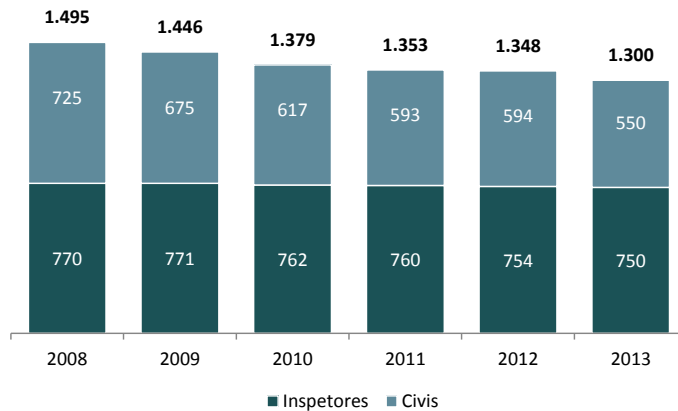


Fonte: GNR, PSP

- O número de elementos da GNR na reserva aumentou imenso nos últimos anos, representando mais de 23% do número total de militares da GNR em 2013.
- A percentagem de elementos da PSP na pré-aposentação tem-se mantido relativamente estável, situando-se em 5% em 2013.

Serviço de Estrangeiros e Fronteiras

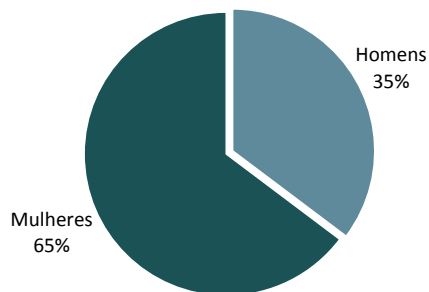
2008-2013



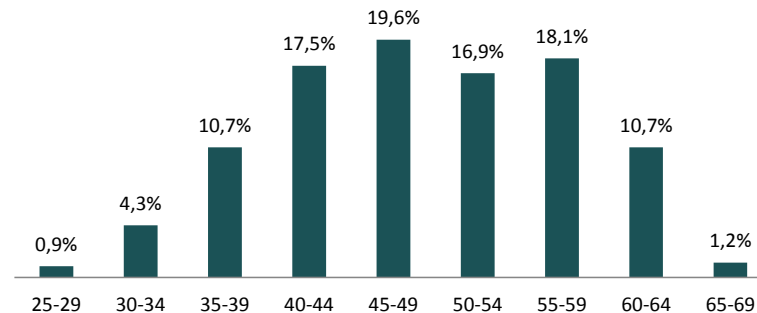
Fonte: SEF

- O número de elementos no SEF e particularmente civis tem diminuído consistentemente desde 2008, dado que desde esse ano o número de novas entradas foi praticamente nulo.

Repartição por género



Repartição por escalão etário

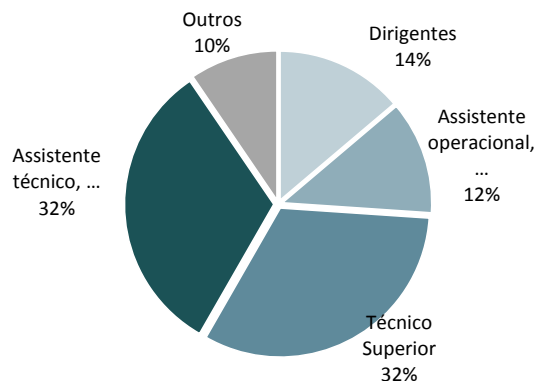


| | M | F | Total | % M | % F |
|--------------|------------|------------|------------|--------------|--------------|
| DGAI | 32 | 56 | 88 | 36,4% | 63,6% |
| DGIE | 34 | 41 | 75 | 45,3% | 54,7% |
| IGAI | 18 | 24 | 42 | 42,9% | 57,1% |
| SGMAI | 31 | 90 | 121 | 25,6% | 74,4% |
| Total | 115 | 211 | 326 | 35,3% | 64,7% |

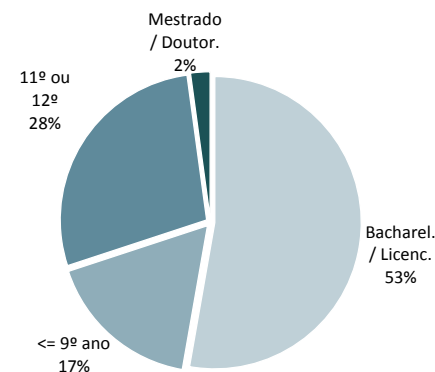
| | 25-29 | 30-34 | 35-39 | 40-44 | 45-49 | 50-54 | 55-59 | 60-64 | 65-69 | Média de idade |
|--------------|-------------|-------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|-------------|----------------|
| DGAI | 3,4% | 6,8% | 11,4% | 23,9% | 21,6% | 13,6% | 11,4% | 6,8% | 1,1% | 46,5 |
| DGIE | 0,0% | 2,7% | 8,0% | 18,7% | 18,7% | 12,0% | 21,3% | 16,0% | 2,7% | 51,0 |
| IGAI | 0,0% | 0,0% | 7,1% | 7,1% | 40,5% | 21,4% | 16,7% | 7,1% | 0,0% | 50,2 |
| SGMAI | 0,0% | 5,0% | 13,2% | 15,7% | 11,6% | 20,7% | 21,5% | 11,6% | 0,8% | 49,7 |
| Total | 0,9% | 4,3% | 10,7% | 17,5% | 19,6% | 16,9% | 18,1% | 10,7% | 1,2% | 49,2 |

- Os serviços centrais de suporte do MAI apresentam uma estrutura etária desequilibrada, com 84% dos elementos com idade superior a 40 anos.

Repartição por categoria profissional



Repartição por nível de escolaridade



| | Dirigentes | Técnico Superior | Assistente técnico | Assistente operacional | Outros | Total |
|--------------|--------------|------------------|--------------------|------------------------|-------------|---------------|
| DGAI | 17,0% | 45,5% | 15,9% | 11,4% | 10,2% | 100,0% |
| DGIE | 20,0% | 32,0% | 26,7% | 9,3% | 12,0% | 100,0% |
| IGAI | 4,8% | 14,3% | 31,0% | 19,0% | 31,0% | 100,0% |
| SGMAI | 10,7% | 28,9% | 47,9% | 12,4% | 0,0% | 100,0% |
| Total | 13,8% | 32,2% | 32,2% | 12,3% | 9,5% | 100,0% |

| | 4 anos | 6 anos | 9.º ano ou eq. | 11.º ano | 12.º ano ou | Bachar. | Licenc. | Mestr. | Total |
|--------------|-------------|-------------|----------------|-------------|--------------|-------------|--------------|-------------|---------------|
| DGAI | 6,8% | 2,3% | 5,7% | 2,3% | 11,4% | 0,0% | 69,3% | 2,3% | 100,0% |
| DGIE | 6,7% | 0,0% | 12,0% | 6,7% | 17,3% | 0,0% | 57,3% | 0,0% | 100,0% |
| IGAI | 2,4% | 4,8% | 14,3% | 0,0% | 35,7% | 2,4% | 35,7% | 4,8% | 100,0% |
| SGMAI | 5,0% | 2,5% | 9,1% | 9,9% | 28,1% | 0,0% | 43,0% | 2,5% | 100,0% |
| Total | 5,5% | 2,1% | 9,5% | 5,8% | 22,1% | 0,3% | 52,5% | 2,1% | 100,0% |

- 44,5% dos trabalhadores dos serviços são assistentes técnicos ou operacionais.
- 55% dos trabalhadores dos serviços têm formação superior.



A. Visão global

1. Grandes Opções do Plano na área da Administração Interna
2. Principais indicadores
3. Recursos humanos

B. Orçamento do MAI

- 1. O orçamento em perspetiva histórica**
2. O desafio de 2014
3. Medidas de eficiência em implementação

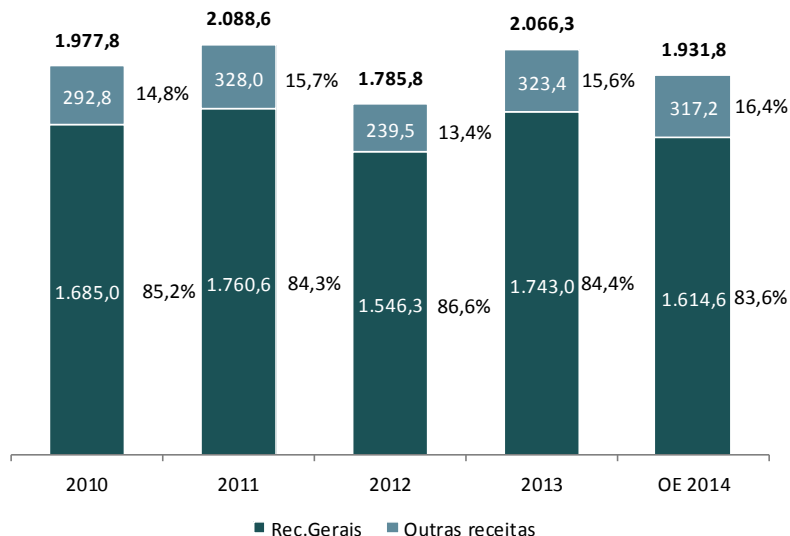
Orçamento do MAI

O orçamento em perspetiva histórica (1/5)



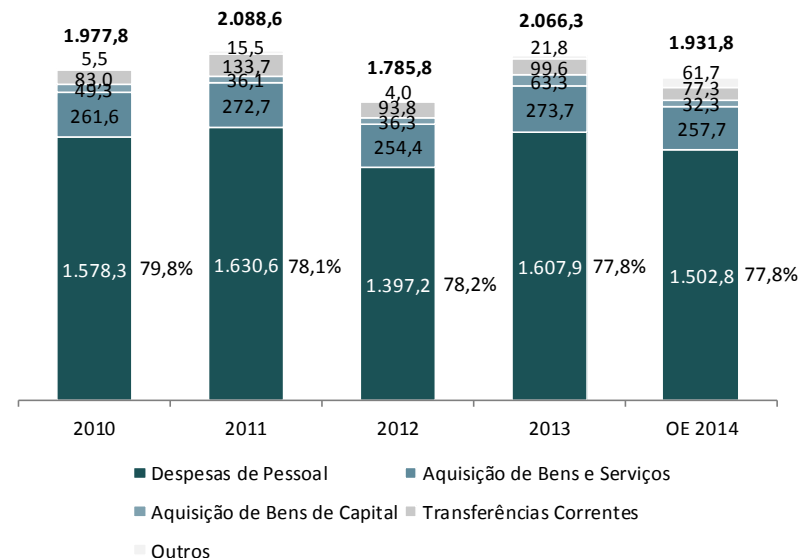
Receitas gerais e outras fontes de receita

Valores em milhões de Euro



Repartição por grandes rubricas de despesa

Valores em milhões de Euro



- O peso das receitas próprias e outras receitas do MAI apresenta alguma variabilidade, apresentando um valor médio nos últimos anos de 15%

- As despesas com pessoal têm representado em média 78% do total das despesas do MAI

Fonte: Direção-Geral do Orçamento. Os valores de 2010, 2011 e 2012 correspondem à execução efetiva. Os valores de 2013 correspondem a uma estimativa.

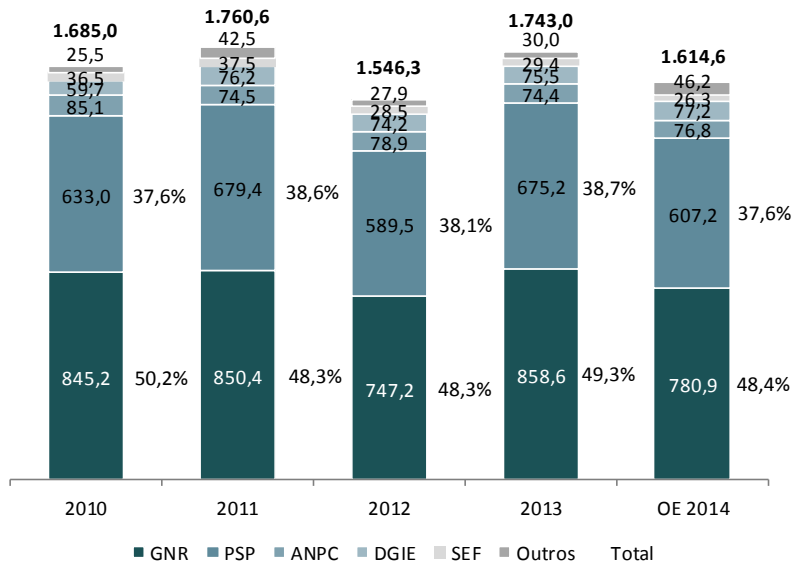
Orçamento do MAI

O orçamento em perspetiva histórica (2/5)



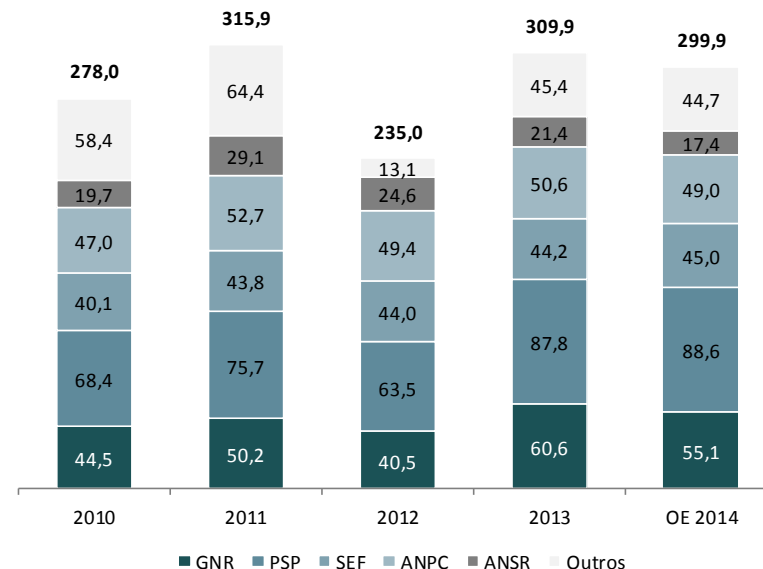
Receitas gerais por serviço

Valores em milhões de Euro



Receitas próprias por serviço

Valores em milhões de Euro



- A nível de receitas gerais, o orçamento da GNR e da PSP representam em média 87% do total do orçamento do MAI

- As receitas próprias apresentam alguma variabilidade, tendo registado um valor médio de 285 M€ entre 2010 e 2013 (estimado)

Fonte: Direção-Geral do Orçamento. Os valores de 2010 a 2012 correspondem à execução efetiva. Os valores de 2013 correspondem a uma estimativa.

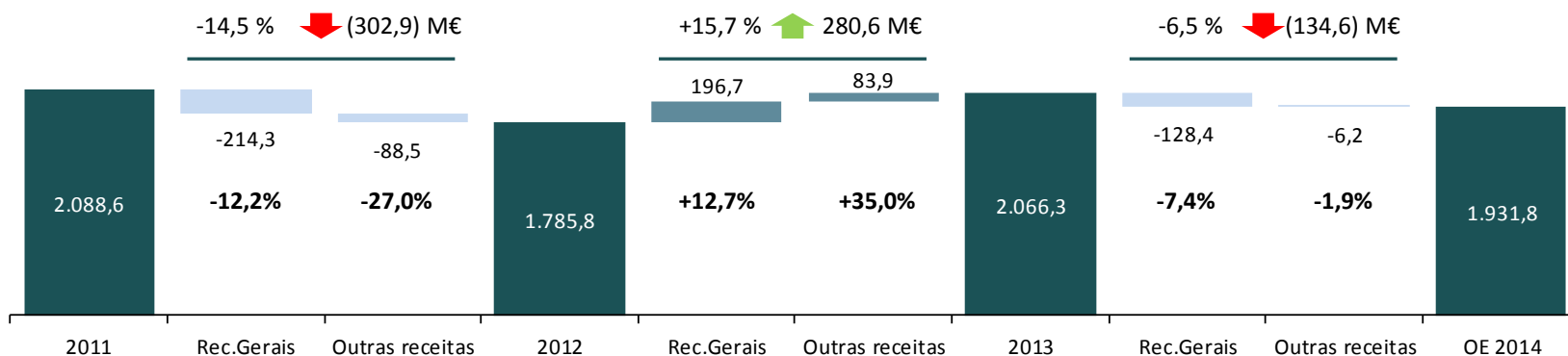
Orçamento do MAI

O orçamento em perspetiva histórica (3/5)



Variações nas receitas gerais e próprias

Valores em milhões de Euro



- As variações do orçamento do MAI no período em análise resultam em grande medida das variações das despesas com pessoal decorrentes das medidas de redução remuneratória e do pagamento dos subsídios de férias e de Natal

Fonte: Direção-Geral do Orçamento. Os valores de 2010 a 2012 correspondem à execução efetiva. Os valores de 2013 correspondem a uma estimativa.

Défice dos subsistemas de saúde da GNR e da PSP, 2012

Valores em milhões de Euro

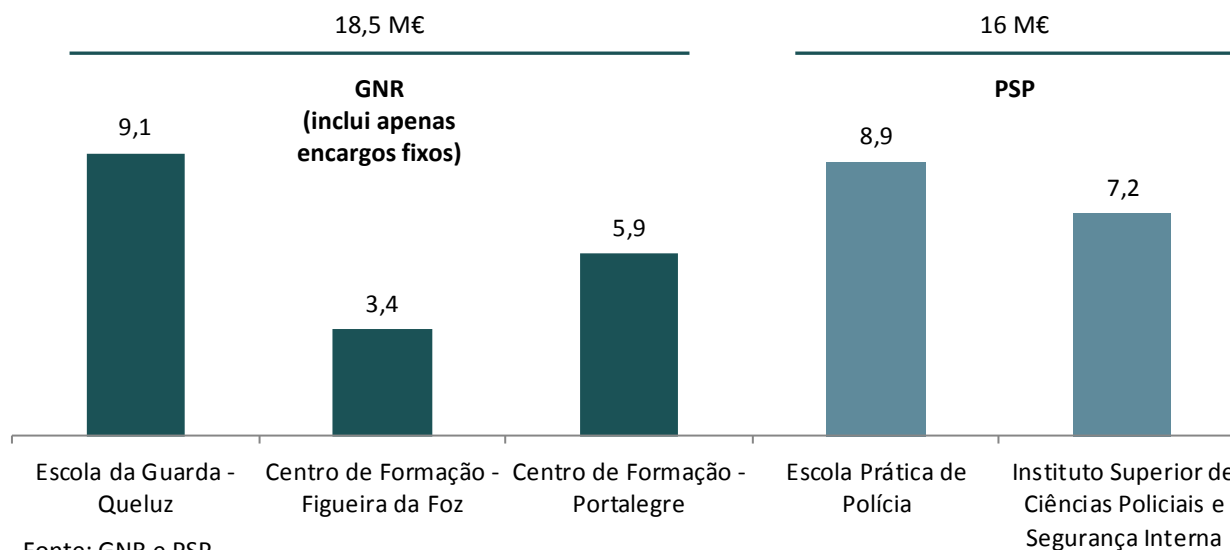
| | Número de beneficiários (#) | Contribuições dos beneficiários (M€) | Despesa total do subsistema (M€) | Défice suportado pelo OE (M€) | Défice por beneficiário (€) |
|---------|-----------------------------|--------------------------------------|----------------------------------|-------------------------------|-----------------------------|
| ADSE | 1.333.477 | 214,7 | 491,4 | (276,7) | (207,5) |
| SAD-GNR | 85.648 | 11,2 | 45,2 | (34,0) | (397,0) |
| SAD-PSP | 70.783 | 10,2 | 44,0 | (33,8) | (476,8) |

Fonte: GNR, PSP, Relatório de Atividades de 2012 - ADSE

- Os Sistemas de Apoio na Doença da GNR e da PSP são muito deficitários quando comparados com o subsistema ADSE
- Em 2012, aqueles subsistemas representaram uma despesa de 67,8 M€ para o Estado português

Valor orçamentado pelas Forças de Segurança para 2013 para os centros de formação

Valores em milhões de Euro, setembro 2013



Fonte: GNR e PSP

- Os centros de formação e escolas da GNR e PSP têm um custo muito elevado face ao número de elementos formados, explicado por falta de escala e baixa eficiência por vezes associada a um excesso de capacidade



A. Visão global

1. Grandes Opções do Plano na área da Administração Interna
2. Principais indicadores
3. Recursos humanos

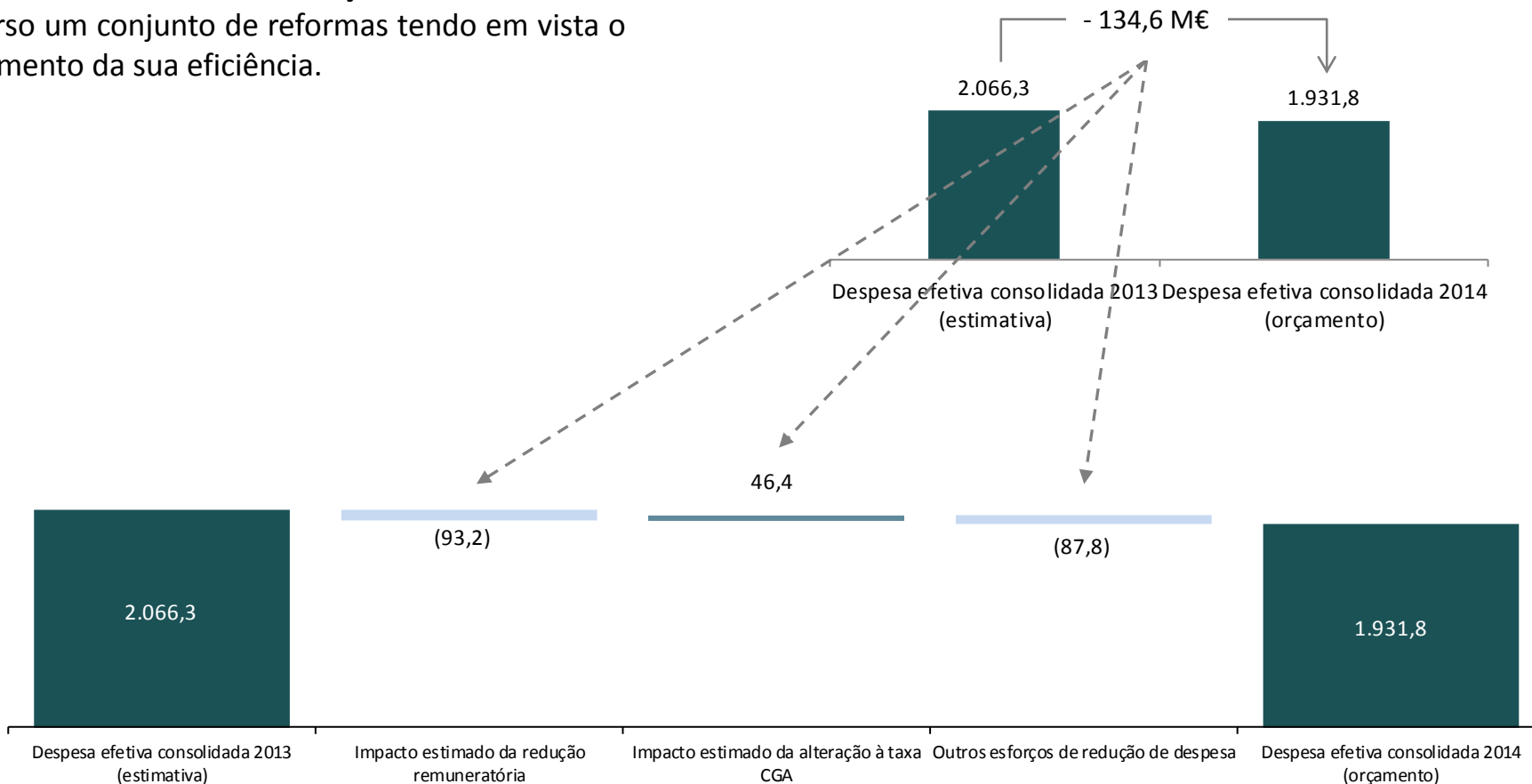
B. Orçamento do MAI

1. O orçamento em perspetiva histórica
2. **O desafio de 2014**
3. Medidas de eficiência em implementação

O Ministério da Administração Interna tem em curso um conjunto de reformas tendo em vista o aumento da sua eficiência.

Esforço de redução de despesa necessário

Valores em milhões de Euro



Fonte: Direção-Geral do Orçamento. Organismos do MAI.

Orçamento do MAI

O desafio de 2014 (2/9)



| Unidade: milhões de Euro | 2013 | 2014 | Variação | Estrutura (%) | |
|---|----------------|----------------|---------------|---------------|--------------|
| | Estimativa | Orçamento | | 2013 | 2014 |
| A) Estado (Serviços Integrados) | 1 979,3 | 1 852,6 | -6,4% | 92,0 | 91,8 |
| 1. Atividades (funcionamento) | 1 914,5 | 1 785,8 | -6,7% | 89,0 | 88,5 |
| 1.1. Com cobertura em receitas gerais | 1 684,2 | 1 554,4 | -7,7% | 78,3 | 77,0 |
| 1.2. Com cobertura em receitas consignadas | 230,3 | 231,4 | 0,5% | 10,7 | 11,5 |
| 2. Projetos (investimento) | 64,8 | 66,7 | 3,0% | 3,0 | 3,3 |
| 2.1. Financiamento nacional | 60,9 | 60,1 | -1,3% | 2,8 | 3,0 |
| 2.2. Financiamento comunitário | 3,9 | 6,6 | 69,6% | 0,2 | 0,3 |
| B) Serviços e fundos autónomos (SFA excepto EMA) | 144,2 | 145,4 | 0,8% | 6,7 | 7,2 |
| C) Entidades públicas reclassificadas (EMA) | 28,2 | 19,6 | -30,5% | 1,3 | 1,0 |
| D) Despesa efetiva não consolidada [A + B + C] | 2 151,7 | 2 017,5 | -6,2% | 100,0 | 100,0 |
| E) Consolidação entre e intra-subsetores | 85,3 | 85,8 | 0,5% | | |
| 1. Transferências para a ANPC | 76,3 | 76,8 | | | |
| 2. Transferências da ANSR | 9,0 | 9,0 | | | |
| F) Despesa efetiva consolidada [D - E] | 2 066,3 | 1 931,8 | -6,5% | | |
| G) Despesa não efetiva | 24,7 | 17,3 | -30,2% | | |
| 1. Aquisição de ativos financeiros | 8,7 | 9,3 | 6,3% | | |
| 2. Reembolso de passivos financeiros | 16,0 | 8,0 | -50,0% | | |
| H) Despesa total consolidada [F + G] | 2 091,0 | 1 949,0 | -6,8% | | |

Fonte: Relatório do Orçamento do Estado para 2014

Orçamento da GNR

| Unidade: milhões de Euro | 2013 | OE 2014 | Variação | Peso (%) | |
|-------------------------------------|--------------|--------------|-------------|--------------|--------------|
| | Estimativa | | | 2013 Est. | OE 2014 |
| Aquisição de bens de capital | 15,8 | 0,2 | -99% | 1,7 | 0,0 |
| Aquisição de bens e serviços | 59,9 | 51,2 | -15% | 6,5 | 6,1 |
| Aquisição de bens | 30,0 | 26,0 | -13% | 3,3 | 3,1 |
| Aquisição de serviços | 29,9 | 25,2 | -16% | 3,2 | 3,0 |
| Despesas com o pessoal | 839,5 | 782,8 | -7% | 91,2 | 93,6 |
| Abonos variáveis ou eventuais | 26,6 | 17,3 | -35% | 2,9 | 2,1 |
| Remunerações certas e permanentes | 505,2 | 453,9 | -10% | 54,9 | 54,3 |
| Segurança social | 307,6 | 311,6 | 1% | 33,4 | 37,3 |
| Outras despesas correntes | 0,6 | 1,4 | 147% | 0,1 | 0,2 |
| Transferências correntes | 5,0 | 0,4 | -91% | 0,5 | 0,1 |
| Total | 920,7 | 836,0 | -9% | 100,0 | 100,0 |

Fonte: Direção-Geral do Orçamento

Prioridades e objetivos estratégicos

- ✓ Otimizar a capacidade do dispositivo policial;
- ✓ Reforçar o policiamento de proximidade;
- ✓ Intensificar o controlo das fontes de perigo;
- ✓ Garantir uma visão centralizada da missão de segurança rodoviária e vigilância da rede viária;
- ✓ Potenciar as áreas da investigação e fiscalização de natureza tributária, fiscal, aduaneira, assim como, na vigilância, patrulhamento e interceção de toda a costa e mar territorial do País;
- ✓ Privilegiar o recurso a novas tecnologias de informação e de comunicação.

Medidas em implementação e outros fatores com impacto na despesa

- ✓ Revisão da Lei orgânica, dos estatutos e da sua estrutura (civis/militares)
- ✓ Convergência do subsistema de saúde com a ADSE / SNS
- ✓ Racionalização da despesa com os centros de formação, renegociação de contratos de arrendamento e otimização de património
- ✓ Redefinição dos processos de aquisição de bens, serviços e equipamentos, através da melhoria do funcionamento da UMC
- ✓ Renegociação do valor de contratos de fornecimento de bens e de serviços
- ✓ Esforço de monitorização em permanência dos custos de funcionamento e campanhas internas que visem combater o desperdício

Orçamento da PSP

| Unidade: milhões de Euro | 2013 | OE 2014 | Variação | Peso (%) | |
|-------------------------------------|--------------|--------------|-------------|--------------|--------------|
| | Estimativa | | | 2013 Est. | OE 2014 |
| Aquisição de bens de capital | 9,4 | 4,1 | -57% | 1,2 | 0,6 |
| Aquisição de bens e serviços | 54,8 | 43,4 | -21% | 7,2 | 6,2 |
| Aquisição de bens | 17,4 | 16,2 | -7% | 2,3 | 2,3 |
| Aquisição de serviços | 37,4 | 27,2 | -27% | 4,9 | 3,9 |
| Despesas com o pessoal | 695,2 | 647,7 | -7% | 90,9 | 92,8 |
| Abonos variáveis ou eventuais | 42,4 | 35,3 | -17% | 5,5 | 5,1 |
| Remunerações certas e permanentes | 506,4 | 451,1 | -11% | 66,2 | 64,6 |
| Segurança social | 146,4 | 161,2 | 10% | 19,1 | 23,1 |
| Juros e outros encargos | 0,1 | 0,0 | -61% | 0,0 | 0,0 |
| Outras despesas correntes | 0,3 | 2,2 | 741% | 0,0 | 0,3 |
| Transferências correntes | 4,9 | 0,6 | -88% | 0,6 | 0,1 |
| Total | 764,7 | 698,0 | -9% | 100,0 | 100,0 |

Fonte: Direção-Geral do Orçamento

Prioridades e objetivos estratégicos

- ✓ Mitigação gradual do atual paradigma de mão-de-obra intensiva com vista a um maior equilíbrio entre fatores de produção trabalho e capital fixo;
- ✓ Prossecução de um macro modelo de segurança *just-in-time*;
- ✓ Aperfeiçoamento da matriz organizacional e funcional da área de suporte;
- ✓ Melhoria da imagem institucional;
- ✓ Reforço do apoio social e das condições de trabalho do pessoal.

Medidas em implementação e outros fatores com impacto na despesa

- ✓ Revisão da Lei orgânica, dos estatutos e da sua estrutura (civis/polícias)
- ✓ Convergência do subsistema de saúde com a ADSE / SNS
- ✓ Racionalização da despesa com a EPP e com o ISCPSP, renegociação de contratos de arrendamento e otimização de património
- ✓ Redefinição dos processos de aquisição de bens, serviços e equipamentos, através da melhoria do funcionamento da UMC
- ✓ Renegociação do valor de contratos de fornecimento de bens e de serviços
- ✓ Esforço de monitorização em permanência dos custos de funcionamento e campanhas internas que visem combater o desperdício
- ✓ Alargamento do sistema VOIP da RNSI / SIRESP às outras regiões do país para além de Lisboa

Orçamento do MAI

O desafio de 2014 (5/9)



Orçamento do SEF

| Unidade: milhões de Euro | 2013 | OE 2014 | Variação | Peso (%) | |
|-------------------------------------|-------------|-------------|-------------|--------------|--------------|
| | Estimativa | | | 2013 Est. | OE 2014 |
| Aquisição de bens de capital | 5,3 | 2,5 | -52% | 7,0 | 3,4 |
| Aquisição de bens e serviços | 24,8 | 25,9 | 4% | 33,2 | 35,1 |
| Aquisição de bens | 9,0 | 14,2 | 58% | 12,0 | 19,3 |
| Aquisição de serviços | 15,8 | 11,6 | -27% | 21,1 | 15,8 |
| Despesas com o pessoal | 42,7 | 41,9 | -2% | 57,0 | 56,8 |
| Abonos variáveis ou eventuais | 3,3 | 3,0 | -9% | 4,4 | 4,1 |
| Remunerações certas e permanentes | 32,1 | 35,0 | 9% | 42,9 | 47,4 |
| Segurança social | 7,3 | 3,9 | -46% | 9,7 | 5,3 |
| Outras despesas correntes | 0,2 | 1,4 | 803% | 0,2 | 2,0 |
| Transferências correntes | 1,9 | 2,0 | 5% | 2,6 | 2,8 |
| Transferências de capital | 0,0 | 0,0 | 50% | 0,0 | 0,0 |
| Total | 74,9 | 73,8 | -2% | 100,0 | 100,0 |

Fonte: Direção-Geral do Orçamento

Prioridades e objetivos estratégicos

- ✓ Reforçar as parcerias internacionais na área da gestão dos fluxos fronteiriços, desenvolvendo-se a luta contra a imigração clandestina e o tráfico de seres humanos;
- ✓ Reforço da cooperação no contexto do ajustamento do Tratado de Schengen e afins.

Medidas em implementação e outros fatores com impacto na despesa

- ✓ Renegociação de contratos de arrendamento e otimização de património
- ✓ Redefinição dos processos de aquisição de bens, serviços e equipamentos, através da melhoria do funcionamento da UMC
- ✓ Renegociação de contratos
- ✓ Redução dos custos das comunicações

Orçamento da ANPC

| Unidade: milhões de Euro | 2013 | OE 2014 | Variação | Peso (%) | |
|-------------------------------------|--------------|--------------|-------------|--------------|--------------|
| | Estimativa | | | 2013 Est. | OE 2014 |
| Aquisição de bens de capital | 6,0 | 3,2 | -47% | 4,7 | 2,5 |
| Aquisição de bens e serviços | 39,5 | 45,5 | 15% | 30,8 | 35,4 |
| Aquisição de bens | 1,4 | 1,4 | -5% | 1,1 | 1,1 |
| Aquisição de serviços | 38,0 | 44,1 | 16% | 29,7 | 34,3 |
| Despesas com o pessoal | 6,8 | 7,5 | 10% | 5,3 | 5,8 |
| Abonos variáveis ou eventuais | 0,2 | 0,1 | -35% | 0,1 | 0,1 |
| Remunerações certas e permanentes | 5,7 | 6,0 | 4% | 4,5 | 4,6 |
| Segurança social | 1,0 | 1,4 | 51% | 0,7 | 1,1 |
| Outras despesas correntes | 0,0 | 1,2 | - | 0,0 | 1,0 |
| Transferências correntes | 75,5 | 70,9 | -6% | 58,9 | 55,1 |
| Transferências de capital | 0,3 | 0,3 | 0% | 0,2 | 0,2 |
| Total | 128,1 | 128,6 | 0% | 100,0 | 100,0 |

Fonte: Direção-Geral do Orçamento

Prioridades e objetivos estratégicos

- ✓ Valorização dos recursos tecnológicos, patrimoniais e humanos enquanto prioridades estratégicas;
- ✓ Aumento da utilização do SIRESP para aumento da operatividade dos Corpos de Bombeiros;
- ✓ Desenvolvimento dos sistemas de georreferenciação instalados em veículos operacionais;
- ✓ Consolidação das medidas no âmbito do ataque ampliado;
- ✓ Manter o paradigma do ataque inicial.

Medidas em implementação e outros fatores com impacto na despesa

- ✓ Renegociação de contratos de arrendamento e otimização de património
- ✓ Redefinição dos processos de aquisição de bens, serviços e equipamentos, através da melhoria do funcionamento da UMC
- ✓ Esforço de monitorização em permanência dos custos de funcionamento e campanhas internas que visem combater o desperdício
- ✓ Redefinição do modelo de utilização de meios aéreos de combate a incêndios, na sequência da extinção da Empresa de Meios Aéreos, S.A.

Orçamento da ANSR

| Unidade: milhões de Euro | 2013 | OE 2014 | Variação | Peso (%) | |
|-------------------------------------|-------------|-------------|-------------|--------------|--------------|
| | Estimativa | | | 2013 Est. | OE 2014 |
| Aquisição de bens de capital | 4,0 | 6,1 | 52% | 12,7 | 21,5 |
| Aquisição de bens e serviços | 10,0 | 8,2 | -18% | 31,6 | 28,5 |
| Aquisição de bens | 0,2 | 0,2 | 25% | 0,6 | 0,8 |
| Aquisição de serviços | 9,8 | 7,9 | -19% | 31,0 | 27,7 |
| Despesas com o pessoal | 2,3 | 2,4 | 2% | 7,4 | 8,3 |
| Abonos variáveis ou eventuais | 0,0 | 0,0 | 82% | 0,1 | 0,2 |
| Remunerações certas e permanentes | 1,9 | 1,9 | -1% | 6,0 | 6,5 |
| Segurança social | 0,4 | 0,5 | 9% | 1,3 | 1,6 |
| Juros e outros encargos | 0,0 | 0,0 | -50% | 0,1 | 0,1 |
| Outras despesas correntes | 0,4 | 1,0 | 159% | 1,3 | 3,6 |
| Transferências correntes | 14,9 | 10,9 | -27% | 46,9 | 38,0 |
| Total | 31,7 | 28,6 | -10% | 100,0 | 100,0 |

Fonte: Direção-Geral do Orçamento

Prioridades e objetivos estratégicos

- ✓ Combate à sinistralidade rodoviária, levando a cabo a avaliação do sistema implementado e reforçando a aposta na prevenção e na fiscalização seletiva dos comportamentos de maior risco;
- ✓ Simplificar e racionalizar o processo de contraordenações rodoviárias, procurando-se a redução dos tempos processuais.

Medidas em implementação e outros fatores com impacto na despesa

- ✓ Redução de custos com arrendamentos
- ✓ Redefinição dos processos de aquisição de bens, serviços e equipamentos, através da melhoria do funcionamento da UMC
- ✓ Racionalização de encargos de economato
- ✓ Redução de encargos com TPA's e cobranças postais (CTT)

Orçamento da IGAI

| Unidade: milhões de Euro | 2013 | OE 2014 | Variação | Peso (%) | |
|-------------------------------------|------------|------------|-------------|--------------|--------------|
| | Estimativa | | | 2013 Est. | OE 2014 |
| Aquisição de bens de capital | 0,1 | 0,0 | -91% | 4,6 | 0,4 |
| Aquisição de bens e serviços | 0,6 | 0,5 | -15% | 28,2 | 24,4 |
| Aquisição de bens | 0,0 | 0,0 | 5% | 2,0 | 2,1 |
| Aquisição de serviços | 0,6 | 0,5 | -16% | 26,3 | 22,3 |
| Despesas com o pessoal | 1,4 | 1,6 | 12% | 65,3 | 74,0 |
| Abonos variáveis ou eventuais | 0,1 | 0,1 | 19% | 4,1 | 4,9 |
| Remunerações certas e permanentes | 1,1 | 1,2 | 9% | 49,7 | 55,1 |
| Segurança social | 0,2 | 0,3 | 19% | 11,6 | 14,0 |
| Outras despesas correntes | 0,0 | 0,0 | -34% | 1,8 | 1,2 |
| Total | 2,1 | 2,1 | -1% | 100,0 | 100,0 |

Fonte: Direção-Geral do Orçamento

Prioridades e objetivos estratégicos

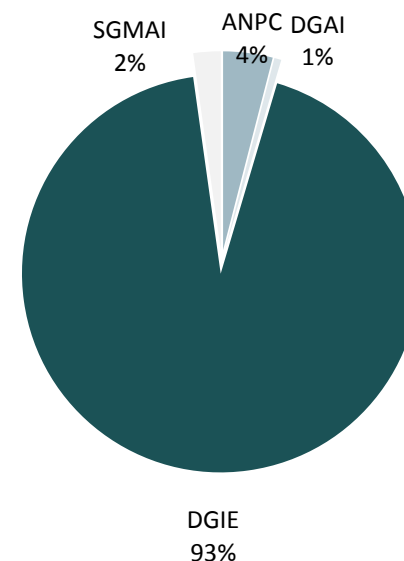
- ✓ Reforçar a qualidade da ação policial;
- ✓ Consolidar procedimentos de controlo da legalidade e da ação policial;
- ✓ Implementação de boas práticas policiais compatíveis com a defesa dos direitos humanos;
- ✓ Ligação das forças e serviços de segurança à sociedade civil;
- ✓ Melhoria de recursos afetos ao funcionamento da IGAI.

Medidas em implementação e outros fatores com impacto na despesa

- ✓ Redução de custos com arrendamentos
- ✓ Redefinição dos processos de aquisição de bens, serviços e equipamentos, através da melhoria do funcionamento da UMC
- ✓ Medidas internas com o objetivo de reduzir os níveis de consumos internos de funcionamento

Orçamento de investimento

| Unidade: milhões de Euro | OE 2014 | Peso (%) OE 2014 |
|-------------------------------------|-------------|---------------------|
| Aquisição de bens de capital | 11,3 | 16,3 |
| Edifícios | 6,5 | 9,4 |
| Equipamento básico | 0,5 | 0,8 |
| Equipamento de informática | 1,5 | 2,2 |
| Material de transporte | 0,6 | 0,9 |
| Outros investimentos | 1,6 | 2,3 |
| Aquisição de bens e serviços | 45,9 | 66,4 |
| Aquisição de bens | 0,1 | 0,2 |
| Aquisição de serviços | 45,8 | 66,2 |
| Outros trabalhos especializados | 45,2 | 65,5 |
| Transferências de capital | 11,6 | 16,8 |
| Outras despesas | 0,3 | 0,4 |
| Total | 69,1 | 100,0 |



Fonte: Direção-Geral do Orçamento

- Atendendo às restrições orçamentais, a política de investimento será muito seletiva, seguindo as prioridades identificadas pelas Forças e Serviços de Segurança e Emergência
- Destacam-se a entrada no período de garantia e de manutenção do projeto SIVICC e a conclusão dos projetos 112.pt e SIIOP



A. Visão global

1. Grandes Opções do Plano na área da Administração Interna
2. Principais indicadores
3. Recursos humanos

B. Orçamento do MAI

1. O orçamento em perspetiva histórica
2. O desafio de 2014

3. Medidas de eficiência em implementação

Áreas

Objeto e descrição da iniciativa

Período de execução

Avaliação e renegociação do SIRESP

- Em preparação uma avaliação do serviço prestado pelo SIRESP - Sistema Integrado de Redes de Emergência e Segurança de Portugal, tendo para o efeito sido assinado um protocolo com a ANACOM.
- Em preparação a renegociação do contrato da PPP em vigor, para produzir ganhos em 2014 para o Estado português.

- A concluir em 2014

O sistema

- Sistema de comunicações móveis comum às forças de segurança, à emergência médica e à proteção civil;
- É um sistema único, baseado numa só infraestrutura de telecomunicações nacional, partilhado, que deve assegurar a satisfação das necessidades de comunicações das forças e serviços de emergência e segurança;
- Permite a centralização do comando e da coordenação das forças, satisfazendo a intercomunicação, a interoperabilidade, a fiabilidade e a racionalização de meios, recursos e custos.

O contrato

- Parceria Público-Privada (PPP)
- Entidade Gestora: MAI
- Entidade Operadora: SIRESP, SA
- Contrato assinado em 4 de julho de 2006
- Duração do contrato: 15 anos
- Entrada em serviço: 1 janeiro 2010
- Somatório dos pagamentos entre 2007 e 2021 (sem IVA): 489 M€

Os utilizadores

| Entidade | Terminais |
|--------------|---------------|
| GNR | 10.408 |
| PSP | 7.089 |
| ANPC | 2.772 |
| CM Lisboa | 993 |
| PJ | 676 |
| INEM | 517 |
| SEF | 245 |
| ASAE | 182 |
| MAI | 104 |
| Outros | 1.129 |
| Total | 24.115 |

| Áreas | Objeto e descrição da iniciativa | Período de execução |
|--|---|--|
| Leis Orgânicas e estatutos da GNR e da PSP | <ul style="list-style-type: none">• Revisão das Leis Orgânicas e dos estatutos da GNR e da PSP; | <ul style="list-style-type: none">• A concluir entre o final de 2013 e o início de 2014. |
| Rede Nacional de Segurança Interna | <ul style="list-style-type: none">• Continua o processo de informatização dos postos e esquadras da GNR e da PSP e de ligação integral à Rede Nacional de Segurança Interna; | <ul style="list-style-type: none">• A concluir no primeiro semestre de 2014. |
| 112 | <ul style="list-style-type: none">• Em execução o plano para o serviço 112, que visa dotá-lo de um sistema de governação adequado e que aperfeiçoe a sua relação com as forças e serviços de segurança e emergência e outros, prevendo-se para o 2º semestre de 2014 a conclusão do projeto 112, que eliminará todas as centrais manuais, ficando o controlo concentrado em dois polos; | <ul style="list-style-type: none">• A concluir em 2014 |

| Áreas | Objeto e descrição da iniciativa | Período de execução |
|--|--|--|
| Serviços de assistência na doença | <ul style="list-style-type: none">Em revisão o funcionamento dos serviços de assistência na doença da GNR e da PSP, esperando-se uma poupança de RH afetos à gestão daqueles serviços, bem como ganhos significativos de eficiência em 2014; | <ul style="list-style-type: none">Em estudo. A concluir em 2014. |
| Meios aéreos de combate a incêndios e na área da proteção civil em geral | <ul style="list-style-type: none">Será redefinido o modelo de utilização de meios aéreos de combate a incêndios, na sequência da extinção da EMA; Trabalhos em curso com a ANPC na revisão das necessidades de meios e das formas de os assegurar; | <ul style="list-style-type: none">Em estudo. A concluir em 2014. |
| Reorganização dos serviços do MAI | <ul style="list-style-type: none">Em análise propostas de reorganização dos serviços do MAI, que visam uma redução dos cargos dirigentes, bem como a adequação dos recursos humanos às suas atribuições; | <ul style="list-style-type: none">A concluir em 2013. |

| Áreas | Objeto e descrição da iniciativa | Período de execução |
|--|---|--|
| Ocupação de espaços | <ul style="list-style-type: none">Em análise a ocupação de espaços por parte das entidades do MAI, e o respetivo custo, estando previsto o início ainda em 2013 das realocações de alguns serviços, e da renegociação dos espaços ocupados por outros; | <ul style="list-style-type: none">A concluir entre o final de 2013 e o início de 2014. |
| Manutenção e construção de instalações | <ul style="list-style-type: none">Em revisão o plano de manutenção e construção de instalações dos serviços do MAI. Serão introduzidos mecanismos de acompanhamento que contribuam para a melhoria dos indicadores de conclusão e de qualidade das construções; | <ul style="list-style-type: none">Melhoria contínua. |
| Reorganização de escolas | <ul style="list-style-type: none">Em estudo a reorganização dos centros de formação / escolas associadas à GNR e à PSP, que deverá ser implementada ao longo do ano letivo 2013-2014; | <ul style="list-style-type: none">A concluir em 2013. |

| Áreas | Objeto e descrição da iniciativa | Período de execução |
|--|---|---|
| Otimização do uso de tecnologias | <ul style="list-style-type: none">• Será potenciado o uso das novas tecnologias (por exemplo, o SIVICC - Sistema Integrado de Vigilância, Comando e Controlo da costa portuguesa, da responsabilidade da GNR) na capacidade operacional das FSS; | <ul style="list-style-type: none">• A concluir em 2013 (SIVICC). Melhoria contínua. |
| Processo de aquisição de bens e serviços | <ul style="list-style-type: none">• Será reforçado o papel da Unidade Ministerial de Compras, no âmbito da revisão da Lei Orgânica da Secretaria Geral do MAI, com vista a obter ganhos nos processos de aquisição de bens e serviços a partir de 2014; | <ul style="list-style-type: none">• A concluir em 2013. |
| Análise e controlo orçamental | <ul style="list-style-type: none">• Em desenvolvimento indicadores de análise e controlo orçamental que permitirão aprofundar a articulação entre as dimensões financeira e operacional. | <ul style="list-style-type: none">• Melhoria contínua. |